

**TBB Gestão de Restaurantes S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018

## **Conteúdo**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos administradores e acionistas da  
**TBB Gestão de Restaurantes S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião com ressalva sobre o balanço patrimonial**

Examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da TBB Gestão de Restaurantes S.A. ("Empresa") em 31 de dezembro de 2018, e fomos contratados para examinar as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos mencionados na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre o balanço patrimonial" o balanço patrimonial acima referido apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TBB Gestão de Restaurantes S.A. em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa**

Não expressamos opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da TBB Gestão de Restaurantes S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada " Base para abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa", não foi praticável obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

### **Base para opinião com ressalva sobre o balanço patrimonial**

Conforme mencionado na nota explicativa 4, consta no balanço patrimonial consolidado o saldo de contas a receber com administradoras de cartões de débito e crédito no montante de R\$ 2.143 mil em 31 de dezembro de 2018. Para auditoria do saldo, procuramos executar o procedimento de confirmação direta junto às administradoras de cartão, mas recebemos poucas respostas, e estas apresentavam divergências não justificadas com as conciliações contábeis. Não foi possível realizarmos procedimentos alternativos de auditoria sobre o saldo da conta, em decorrência da ausência de controles que permitissem evidenciar o recebimento de cada venda em período subsequente. Consequentemente não foi possível concluirmos sobre a adequação do saldo apresentado de contas a receber com administradoras de cartões de débito e crédito.

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos de adiantamentos a fornecedores e fornecedores apresentados no balanço patrimonial da controladora eram de R\$ 5.578 mil e R\$ 2.380 mil, respectivamente, e no balanço patrimonial consolidado eram de R\$ 6.715 mil e R\$ 7.746 mil, respectivamente. Fomos informados pela empresa que a maior parte dos casos de adiantamentos a fornecedores é referente à aquisição de ativo imobilizado para novas lojas. Não obstante o esforço da Empresa em conciliar as contas, evidenciamos em nossos testes elevados casos pendentes de longa data, que aguardavam o recebimento de documentação fiscal para o devido registro contábil de regularização ou casos de adiantamentos que já deveriam ser baixados contra fornecedores em aberto. Consequentemente não foi possível concluirmos sobre a adequação dos saldos apresentados de adiantamentos a fornecedores e fornecedores.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre o balanço patrimonial individual e consolidado.

## **Base para abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa**

No sentido de melhorar a qualidade das informações contábeis e financeiras apresentadas, bem como adequar as demonstrações financeiras às práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa realizou ao longo de 2018 uma profunda revisão e conciliação de todos os saldos das contas patrimoniais das empresas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas. Como resultado desse trabalho de conciliação foram efetuados diversos ajustes com efeito em resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Contudo, a Empresa não segregou e tampouco identificou adequadamente os efeitos que seriam de exercícios anteriores, conforme determina o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Consequentemente, não foi praticável determinar a existência de eventuais efeitos nos saldos do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, que possam ter afetado a apuração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como as correspondentes demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

## **Incerteza relacionada com a continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2018 a Empresa apresentava capital circulante líquido consolidado negativo em R\$ 7.684 mil, patrimônio líquido negativo de R\$ 24.870 mil e prejuízo no exercício de R\$ 31.290 mil. Chamamos a atenção à nota explicativa nº 1, que descreve o plano de ação definido pela Administração para equalizar as obrigações financeiras ao fluxo de caixa da Empresa. A possibilidade de não concretização do plano descrito pode resultar na necessidade de suporte financeiro dos acionistas para o cumprimento das obrigações da Empresa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Informações correspondentes de 31 de dezembro de 2017**

As demonstrações financeiras da Empresa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós e ou por outros auditores independentes, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

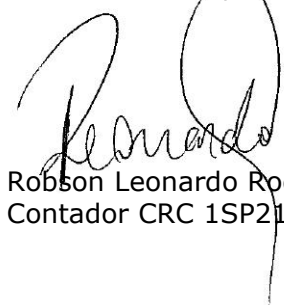
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de julho de 2020.

RNC – Rio Novo Auditores Independentes SS  
CRC 2SP034638/O-0



Robson Leonardo Rodrigues  
Contador CRC 1SP210734/O-0

## TBB Gestão de Restaurantes S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017 (não auditado)	2018	2017 (não auditado)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	26	271	1.350	660
Contas a receber	4	311	3	2.454	3.158
Estoques	5	-	-	809	565
Impostos a recuperar	6	23	53	1.177	520
Adiantamentos a fornecedores	-	5.578	6.660	6.715	9.149
Outras contas a receber	-	15	10	190	102
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.953</b>	<b>6.997</b>	<b>12.695</b>	<b>14.154</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	7	902	8.949	1.102	218
Investimentos	8	31.497	29.862	-	-
Imobilizado	9	1.223	322	34.954	26.550
Intangível	10	14.304	2.511	19.041	21.133
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>47.926</b>	<b>41.644</b>	<b>55.097</b>	<b>47.901</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>53.879</b>	<b>48.641</b>	<b>67.792</b>	<b>62.055</b>
<b>Passivo</b>					
	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017 (não auditado)	2018	2017 (não auditado)
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	-	2.380	1.729	7.746	7.303
Empréstimos e financiamentos	11	6.245	11.184	6.245	11.184
Salários, férias e encargos a pagar	12	485	249	2.239	1.174
Impostos a pagar	-	107	33	680	543
Contas a pagar	-	1.960	274	3.469	4.140
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>11.177</b>	<b>13.469</b>	<b>20.379</b>	<b>24.344</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	11	6.721	5.631	6.721	5.631
Partes relacionadas	7	45.582	37.721	45.387	37.671
Obrigações com acionista de ação preferencial	14	14.803	-	14.803	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	13	466	-	5.372	2.589
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>67.572</b>	<b>43.352</b>	<b>72.283</b>	<b>45.891</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social integralizado	14	4.428	3.542	4.428	3.542
Reservas de capital	14	14.114	-	14.114	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.000	-	1.000	-
Prejuízos acumulados	-	(44.412)	(11.722)	(44.412)	(11.722)
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>(24.870)</b>	<b>(8.180)</b>	<b>(24.870)</b>	<b>(8.180)</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>53.879</b>	<b>48.641</b>	<b>67.792</b>	<b>62.055</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## TBB Gestão de Restaurantes S.A.

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017 (não auditado)	2018	2017 (não auditado)
( = ) Receita Líquida de vendas e serviços	15	484	-	48.086	40.075
( - ) Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	-	-	-	(19.603)	(18.197)
( = ) Lucro bruto		<b>484</b>	<b>-</b>	<b>28.483</b>	<b>21.878</b>
(+/-) Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas	16	(6.347)	(7.142)	(40.843)	(33.427)
Despesas comerciais	-	(1.090)	(1.149)	(2.687)	(1.624)
Depreciações e amortizações	-	(3.615)	(90)	(7.440)	(1.924)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(14.178)	(7.783)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-	(1.297)	(2)	(1.952)	(48)
		<b>(26.527)</b>	<b>(16.166)</b>	<b>(52.922)</b>	<b>(37.023)</b>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<b>(26.043)</b>	<b>(16.166)</b>	<b>(24.439)</b>	<b>(15.145)</b>
Resultado financeiro	17	(5.247)	(524)	(6.766)	(1.392)
( = ) Prejuízo antes das provisões tributárias		<b>(31.290)</b>	<b>(16.690)</b>	<b>(31.205)</b>	<b>(16.537)</b>
( - ) Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(85)	(153)
( = ) Prejuízo do exercício		<b>(31.290)</b>	<b>(16.690)</b>	<b>(31.290)</b>	<b>(16.690)</b>
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)		(1,8768)	(1,2260)		

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**



## TBB Gestão de Restaurantes S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017 (não auditado)	2018	2017 (não auditado)
Prejuízo do exercício	(31.290)	(16.690)	(31.290)	(16.690)
Resultado abrangente do exercício	<b>(31.290)</b>	<b>(16.690)</b>	<b>(31.290)</b>	<b>(16.690)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## TBB Gestão de Restaurantes S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital - ágio na emissão de ações	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)		25.000	(11.387)	-	-	(5.103)	8.510
Redução de capital	14	(21.458)	11.387	-	-	10.071	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(16.690)	(16.690)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)		<b>3.542</b>	-	-	-	<b>(11.722)</b>	<b>(8.180)</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(1.400)	(1.400)
Aumento de capital	14	886	-	14.114	-	-	15.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(31.290)	(31.290)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<b>4.428</b>	-	<b>14.114</b>	<b>1.000</b>	<b>(44.412)</b>	<b>(24.870)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## TBB Gestão de Restaurantes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017 (não auditado)	2018	2017 (não auditado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(31.290)	(16.690)	(31.205)	(16.537)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	3.615	90	7.440	1.924
Baixas do imobilizado e intangível	11	-	527	-
Ajustes de exercícios anteriores	(1.400)	-	(1.400)	-
Equivalência patrimonial	14.178	7.783	-	-
Demandas judiciais	466	-	2.783	2.589
Encargos financeiros sobre obrigações de ações preferenciais	803	-	803	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	2.441	533	2.441	533
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
<b>Aumento/(redução) no ativo:</b>				
Contas a receber	(308)	(3)	704	(2.328)
Estoques	-	-	(244)	(95)
Tributos a recuperar	30	(47)	(657)	(494)
Adiantamento a fornecedores	1.082	(192)	2.434	(2.588)
Outras contas a receber	(5)	(10)	(88)	633
<b>Aumento/(redução) de passivo:</b>				
Fornecedores	651	(2.156)	443	1.813
Salários, férias e encargos a pagar	236	(148)	1.065	722
Impostos a pagar	74	(85)	137	312
Contas a pagar	1.685	274	(671)	3.071
IRPJ e CSLL pagos	-	-	(85)	(153)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(7.731)</b>	<b>(10.651)</b>	<b>(15.573)</b>	<b>(10.598)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Acréscimo de investimentos	(15.813)	(37.649)	-	-
Acréscimo de Imobilizado	(995)	(158)	(11.913)	(17.642)
Acréscimo de Intangível	(15.324)	9.279	(2.366)	(4.519)
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(32.132)</b>	<b>(28.528)</b>	<b>(14.279)</b>	<b>(22.161)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital e reserva de capital	15.000	-	15.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.000	-	1.000	-
Obrigações com acionista de ação preferencial	14.000	-	14.000	-
Ingressos (pagamentos) de empréstimos e financiamentos	(6.290)	16.282	(6.290)	16.282
Empréstimos com partes relacionadas (ativos e passivos)	15.908	22.761	6.832	15.770
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>39.618</b>	<b>39.043</b>	<b>30.542</b>	<b>32.052</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(245)</b>	<b>(136)</b>	<b>690</b>	<b>(707)</b>
No início do exercício	271	407	660	1.367
No final do exercício	26	271	1.350	660
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(245)</b>	<b>(136)</b>	<b>690</b>	<b>(707)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TBB Gestão de Restaurantes S.A. ("Empresa" ou "TBB") tem sede na cidade de São Paulo – SP e foi constituída em setembro de 2016. A Empresa tem como objeto principal a atuação como holding da operação de gestão de restaurantes e administração das lojas Taco Bell no Brasil.

A primeira loja Taco Bell no Brasil inaugurou em setembro de 2016, situada na cidade de São Paulo no edifício "Brascan Open Mall", finalizando 2016 com 6 lojas. Em 2017 foram abertas mais 14 lojas totalizando 20 lojas e em 2018 foram abertas mais 7 lojas, totalizando 27 lojas abertas e mais 2 em obras. Todas as lojas situadas em pontos estratégicos na grande São Paulo, interior e litoral e também 2 destas na cidade do Rio de Janeiro.

A Empresa desenvolve seus negócios dentro de um contexto do grupo empresarial Sforza Holding, utilizando-se da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando os custos administrativos e os esforços de gestão.

### Continuidade operacional

Conforme demonstrado acima, a TBB, desde o final de 2016 iniciou no Brasil a operação da marca Taco Bell. Desde então vem investindo fortemente na divulgação e consolidação da marca e de seus produtos, assim como investindo vultoso montante de capital na abertura de novas lojas, sendo os recursos para financiar esse processo oriundos de capital próprio, de captação junto a instituições financeiras e entrada de novo acionista minoritário.

Em decorrência do acima exposto, e em linha com o planejamento estratégico preparado pela Administração, a operação vem acumulando prejuízos operacionais e financeiros até o encerramento do corrente ano-calendário. Contudo, com a consolidação da marca, observa-se um aumento da receita bruta ano após ano e, além disso, a Administração vem tomando medidas para substituição das atuais linhas de crédito por outras mais favoráveis.

Somado aos fatos acima, a Empresa tem implementado políticas de controle de custos e despesas, e vem buscando parcerias e negócios estratégicos cuja sinergia também contribua para a melhora dos resultados operacionais e financeiros.

Portanto, reitera a condição prevista em seu planejamento estratégico para a continuidade e crescimento do negócio Taco Bell no Brasil.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração da Empresa que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados nas datas dos balanços, bem como os valores das receitas, dos custos e das despesas dos exercícios apresentados. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para a redução do valor recuperável de ativos, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, impostos diferidos, valor justo de ativos e passivos financeiros, assim como a análise dos demais riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para as contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

A diretoria da Empresa aprovou as demonstrações financeiras em 8 de julho de 2020.

## 2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, quando aplicável.

## 2.3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de suas controladas, encerradas na mesma data base e consistentes com as práticas contábeis da Empresa. O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As controladas foram consolidadas integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; e (b) saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas do Grupo, inclusive caso existam lucros não realizados.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos na demonstração consolidada do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em reais, mesma moeda funcional da Empresa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Empresa e das seguintes controladas diretas:

Controladas	Participação societária	
	2018	2017
TBB Brascan Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Anália Franco Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Center Norte Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Interlagos Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Aricanduva Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Guarulhos Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Top Center Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Metro Itaquera Restaurantes Ltda	99%	99%
TBB Bourbon Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB SP Market Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Metro Tatuapé Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Dom Pedro Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Morumbi Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Center 3 Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Grand Plaza Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Litoral Plaza Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Pátio Paulista Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Mooca Restaurantes Ltda	99%	-
TBB Barra Shopping Restaurantes Ltda	99%	-
TBB Eldorado Restaurantes Ltda	99%	-
TBB Praia Mar Restaurantes Ltda	99%	-
TBB Nova América Restaurantes Ltda	99%	-
TBB Ibirapuera Restaurantes Ltda	99%	-
TBB São Caetano Restaurantes Ltda	99%	-
TBB Santa Cruz Restaurantes Ltda	99%	99%
TBB Tamboré Restaurantes Ltda	100%	100%
TBB Morumbi Town Restaurantes Ltda	99%	99%
TBB Botafogo Restaurantes Ltda	99%	-
TBB Tijuca Restaurantes Ltda	99%	-

#### 2.4. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

##### a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e de baixo risco de variação no valor de mercado. São demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

##### c) Contas a receber de clientes

O saldo é apresentado com base nos valores presente e de realização. As perdas na realização e/ou perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa do contas a receber são reconhecidas no resultado do exercício, obedecendo a critérios definidos pela Administração, com base na análise dos riscos associados a cada cliente.

##### d) Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo de aquisição, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis, que não excedem o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

As perdas estimadas de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos, quando aplicáveis, são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

##### e) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação da Empresa no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício é reconhecida como receita (ou despesa) operacional.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio das controladas, a Empresa reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará este fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Empresa e as controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzida a depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessária.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear com base nas taxas que levam em conta a vida útil-econômica estimada dos bens. A vida útil dos bens é revisada anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

g) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida e adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com cessão comercial (fundo de comércio) pagos quando da assinatura dos contratos de aluguel dos imóveis comerciais são considerados itens do ativo intangível na data de assinatura dos contratos e amortizados linearmente pelo prazo de locação.

As taxas de franquias, são decorrentes de contratos firmados com a Master Franqueadora dona da marca Taco Bell para o uso da marca, e sua amortização é realizada de acordo com o prazo previsto no contato.

h) Tributação

A Empresa e suas controladas são tributadas pelo lucro real. A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes, sendo o imposto de renda e a contribuição social calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.



Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada na data de encerramento das demonstrações financeiras e, nos casos aplicáveis, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera recuperar.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados às alíquotas aplicáveis ao exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Empresa espera, na data de encerramento das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

i) Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Empresa e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

l) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas e características de cada tipo de ativos e passivos financeiros.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação;
- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos;

Passivos financeiros:

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado;
- Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado: mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Impairment de ativos financeiros

A Empresa avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por impairment, para todos ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

O valor da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros e seu valor contábil, sendo sua diferença reconhecida no resultado do exercício. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente, também impactará na demonstração do resultado.

Ativos e passivos financeiros não derivativos – desreconhecimento (baixa)

A Empresa baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Empresa baixa um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada (por pagamento ou contratualmente), cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável ("impairment"), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

n) Arrendamentos mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado do exercício.

o) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

p) Novos pronunciamentos contábeis aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

As normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção dessas IFRS novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente.

CPC 48 (IFRS 9)

CPC 47 (IFRS 15)

Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1)

Instrumentos Financeiros

Receitas de Contratos com Clientes

Apresentação das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

q) Novos pronunciamentos contábeis já emitidos e ainda não adotados

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas publicadas pelo IASB e, quando aplicável, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, não são obrigatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

<b>Pronunciamento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Vigência</b>
CPC 6 R2 (IFRS 16) - Operações em arrendamento mercantil	Estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes na transação.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019
ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre tratamento de impostos sobre o lucro	Esclarecer a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais	Exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	-	1	164	104
Bancos conta movimento	26	270	1.186	556
	<u>26</u>	<u>271</u>	<u>1.350</u>	<u>660</u>

## 4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Operadora de cartão (débito, crédito e vale-refeição)	-	-	2.143	2.295
Contas a receber de clientes	311	3	311	863
	<u>311</u>	<u>3</u>	<u>2.454</u>	<u>3.158</u>

## 5. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	2018	2017
Mercadorias para revenda	809	565
	<u>809</u>	<u>565</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
COFINS a recuperar	-	-	946	382
ICMS a compensar	-	41	2	41
IRRF a compensar	23	12	23	13
PIS a recuperar	-	-	206	84
	<u>23</u>	<u>53</u>	<u>1.177</u>	<u>520</u>

Entre os exercícios de 2017 e 2018, a Empresa acumulou créditos tributários de PIS e COFINS, originado pelas compras de produtos (entrada) com alíquota de 9,25%. Como os valores pagos de Pis e Cofins sobre as vendas daqueles exercícios não foram suficientes para compensar o crédito originado na compra dos produtos para revenda, acumulou um saldo significativo de impostos a recuperar durante aqueles exercícios.

## 7. PARTES RELACIONADAS

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Multi KSR	800	-	800	-
Rede Brasileira (Mundo Verde)	58	-	58	-
BRS Comércio e Indústria	-	-	200	-
Anália Franco	-	(47)	-	-
Aricanduva	-	441	-	-
Bourbon	-	87	-	-
Brascan	-	497	-	-
Center 3	-	291	-	-
Center Norte	-	(105)	-	-
Dom Pedro	-	115	-	-
Eldorado	-	6	-	-
Grand Plaza	-	495	-	-
Guarulhos	-	124	-	-
Ibirapuera	-	20	-	-
Interlagos	-	294	-	-
Itaquera	-	998	-	-
Litoral Plaza	-	1.057	-	-
Morumbi	-	(3)	-	-
Morumbi Town	-	458	-	-
Pátio Paulista	-	494	-	-
Santa Cruz	-	1.099	-	-
SP Market	-	656	-	-
Tamboré	-	1.152	-	-
Tatuapé	-	601	-	-
Top Center	-	1	-	-
Empresas Franqueadas	44	218	44	218
	<u>902</u>	<u>8.949</u>	<u>1.102</u>	<u>218</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
BRS Comércio e Indústria	26	-	26	-
Carlos Wizard Martins	31.695	31.701	31.695	31.701
Lincoln Martins	-	2.960	-	2.960
Charles Martins	-	299	-	299
CWM Consultoria	10	50	10	50
Inventure	10.341	-	10.341	-
KFC	1.095	-	1.095	-
Orion	79	15	79	15
PHSR	2.141	-	2.141	-
Thais Martins	-	2.646	-	2.646
Anália	3	-	-	-
Center 3	4	5	-	-
Dom Pedro	2	-	-	-
Grand Plaza	8	-	-	-
Guarulhos	2	-	-	-
Interlagos	3	-	-	-
Litoral Plaza	10	3	-	-
Morumbi	15	-	-	-
Morumbi Town	1	-	-	-
Patio Paulista	130	40	-	-
Praiamar	14	-	-	-
SP Market	-	2	-	-
Top Center	3	-	-	-
	<u>45.582</u>	<u>37.721</u>	<u>45.387</u>	<u>37.671</u>

O mútuo passivo mantido com o acionista Carlos Wizard Martins poderá ser pago conforme disponibilidade de caixa observando a atualização de 20% do CDI e com vencimento em dezembro de 2020.

Os mútuos com as demais partes relacionadas não possuem remuneração, mas tem prazo de vencimento em julho de 2020.

#### 7.1. Remuneração da administração

Não houve qualquer pagamento a título de remuneração aos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8. INVESTIMENTOS

## 8.1. Saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Investimentos	Participação societária		Patrimônio líquido		Resultado exercício		Investimento	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Brascan	100%	100%	561	698	(701)	(640)	561	683
Anália Franco	100%	100%	1.047	2.374	(545)	(112)	1.047	2.681
Center Norte	100%	100%	1.550	3.854	(640)	(493)	1.550	3.966
Interlagos	100%	100%	1.370	2.159	(765)	(723)	1.370	2.463
Aricanduva	100%	100%	1.135	2.053	(706)	(696)	1.134	2.053
Guarulhos	100%	100%	943	1.749	(615)	(582)	943	1.749
Top center	100%	100%	1.801	2.434	(633)	(236)	1.800	2.385
Itaquera	99%	99%	1.012	(272)	(712)	(272)	1.002	(272)
Bourbon	100%	100%	652	1.719	(306)	(30)	652	1.719
SP Market	100%	100%	1.041	1.103	(798)	(654)	1.041	1.103
Tatuapé	100%	100%	902	1.327	(666)	(669)	902	1.327
Dom Pedro	100%	100%	1.850	2.543	(735)	(617)	1.849	2.543
Morumbi	100%	100%	837	2.043	(320)	96	837	2.043
Center 3	100%	100%	810	1.493	(348)	(321)	810	1.493
Grand Plaza	100%	100%	981	1.768	(382)	(362)	981	1.768
Litoral Plaza	100%	100%	1.473	463	(593)	(539)	1.473	463
Pátio paulista	100%	100%	1.368	2.267	(388)	(314)	1.368	2.267
Mooca	99%	-	1.310	-	(430)	-	1.297	-
Barra	99%	-	1.429	-	(579)	-	1.414	-
Eldorado	99%	-	1.565	-	(357)	-	1.549	-
Praiamar	99%	-	1.542	-	(212)	-	1.526	-
Nova América	99%	-	911	-	(273)	-	901	-
Ibirapuera	99%	-	899	-	(118)	-	890	-
São Caetano	99%	-	227	-	(114)	-	225	-
Santa Cruz	99%	99%	953	(298)	(665)	(298)	944	(308)
Tamboré	100%	100%	985	(173)	(467)	(173)	985	(173)
Morumbi Town	99%	99%	581	(96)	(324)	(96)	575	(91)
Botafogo	99%	-	984	-	(82)	-	974	-
Tijuca	99%	-	906	-	(47)	-	897	-
<b>Total</b>							<b>31.497</b>	<b>29.862</b>

## 8.2. Movimentação dos investimentos

	2018	2017
Aportes	15.813	37.649
Equivalência patrimonial	(14.178)	(7.783)
Saldo final	31.497	29.862



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. IMOBILIZADO

## 9.1. Saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			2.017 Líquido
		Custo	2.018		
			Depreciação	Líquido	
Computadores e periféricos	20	365	(49)	316	109
Móveis e Utensílios	10	151	(10)	141	7
Máquinas e Equipamentos	10	617	(17)	600	61
Instalações	10	206	(40)	166	145
		<u>1.339</u>	<u>(116)</u>	<u>1.223</u>	<u>322</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			2.017 Líquido
		Custo	2.018		
			Depreciação	Líquido	
Veículos	20	158	(9)	149	-
Computadores e periféricos	20	1.186	(206)	980	569
Móveis e Utensílios	10	1.762	(183)	1.579	1.026
Máquinas e Equipamentos	10	16.531	(2.250)	14.281	11.908
Instalações	10	20.643	(2.678)	17.965	13.047
		<u>40.280</u>	<u>(5.326)</u>	<u>34.954</u>	<u>26.550</u>

## 9.2. Movimentação em 2018

	Controladora			
	2017	Adições	Baixas	2018
<u>Custo</u>				
Computadores e periféricos	115	253	(3)	365
Móveis e Utensílios	8	151	(8)	151
Máquinas e Equipamentos	67	550	-	617
Instalações	165	41	-	206
	<u>355</u>	<u>995</u>	<u>(11)</u>	<u>1.339</u>
<u>Depreciação</u>				
Computadores e periféricos	(6)	(43)	-	(49)
Móveis e Utensílios	(1)	(9)	-	(10)
Máquinas e Equipamentos	(6)	(11)	-	(17)
Instalações	(20)	(20)	-	(40)
	<u>(33)</u>	<u>(83)</u>	<u>-</u>	<u>(116)</u>
	<u>322</u>	<u>912</u>	<u>(11)</u>	<u>1.223</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			2018
	2017	Adições	Baixas	
<b>Custo</b>				
Veículos	-	158	-	158
Computadores e periféricos	620	661	(95)	1.186
Móveis e Utensílios	1.081	683	(2)	1.762
Máquinas e Equipamentos	12.789	3.783	(41)	16.531
Instalações	14.034	6.628	(19)	20.643
	<u>28.524</u>	<u>11.913</u>	<u>(157)</u>	<u>40.280</u>
<b>Depreciação</b>				
Veículos	-	(9)	-	(9)
Computadores e periféricos	(51)	(169)	14	(206)
Móveis e Utensílios	(55)	(128)	-	(183)
Máquinas e Equipamentos	(881)	(1.375)	6	(2.250)
Instalações	(987)	(1.692)	1	(2.678)
	<u>(1.974)</u>	<u>(3.373)</u>	<u>21</u>	<u>(5.326)</u>
	<u>26.550</u>	<u>8.540</u>	<u>(136)</u>	<u>34.954</u>

## 10. INTANGÍVEL

	Controladora			2018
	2017	Adições	Baixas	
<b>Custo</b>				
Fundo de comércio (a)	2.261	15.221	-	17.482
Sistemas aplicativos-sofwares (b)	327	103	-	430
	<u>2.588</u>	<u>15.324</u>	<u>-</u>	<u>17.912</u>
<b>Amortização</b>				
Fundo de comércio	-	(3.461)	-	(3.461)
Sistemas aplicativos-sofwares	(77)	(70)	-	(147)
	<u>(77)</u>	<u>(3.531)</u>	<u>-</u>	<u>(3.608)</u>
	<u>2.511</u>	<u>11.793</u>	<u>-</u>	<u>14.304</u>
	Consolidado			2018
	2017	Adições	Baixas	
<b>Custo</b>				
Fundo de comércio (a)	17.004	478	-	17.482
Sistemas aplicativos-sofwares (b)	327	439	-	766
Taxa franquia (a)	3.509	1.449	-	4.958
Cessão de direitos	370	-	(370)	-
	<u>21.210</u>	<u>2.366</u>	<u>(370)</u>	<u>23.206</u>
<b>Amortização</b>				
Fundo de comércio	-	(3.461)	-	(3.461)
Sistemas aplicativos-sofwares	(77)	(87)	-	(164)
Taxa franquia	-	(540)	-	(540)
	<u>(77)</u>	<u>(4.088)</u>	<u>-</u>	<u>(4.165)</u>
	<u>21.133</u>	<u>(1.722)</u>	<u>(370)</u>	<u>19.041</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Avaliado ao custo incorrido menos a amortização linear às taxas conforme o tempo residual dos contratos, na média de 10 anos.
- (b) Amortizado de acordo com a vida útil estimada de 5 anos.

## 11. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e consolidado			
	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Itaú (a)	1.622	-	5.463	-
Banco ABC (b)	2.668	2.446	-	-
Banco Safra	401	-	-	-
Banco Industrial	-	-	4.970	-
<b>Moeda nacional</b>	<b>4.691</b>	<b>2.446</b>	<b>10.433</b>	<b>-</b>
Banco Itaú - moeda estrangeira (c)	1.554	4.275	751	5.631
<b>Total</b>	<b>6.245</b>	<b>6.721</b>	<b>11.184</b>	<b>5.631</b>

- (a) Empréstimos de capital de giro junto ao Banco Itaú compostos principalmente por conta garantida e Cédula de Crédito Bancário, com vencimento final em junho de 2019, sujeitos a encargos que variam de CDI mais 4,2% ao ano a CDI mais 13,13% ao ano. Os empréstimos estão garantidos por aval de acionista.
- (b) Empréstimo de capital de giro junto ao Banco ABC composto por Cédula de Crédito Bancário, com vencimento final em novembro de 2020, sujeito a encargos de 12,95% ao ano. O empréstimo está garantido pelos recebíveis decorrentes de vendas a débito e crédito e pelos direitos de crédito das contas vinculadas das investidas.
- (c) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,23% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido por aval de acionista e cessão fiduciária dos direitos creditórios da operação de swap, e possui vencimento final em setembro de 2022. A Empresa fez uso de operações de "swap" para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 4% ao ano. A Empresa contrata operações de "swap" com a mesma contraparte.

O cronograma de vencimentos das parcelas registradas no passivo não circulante está demonstrado a seguir:

<b>Ano</b>	<b>2018</b>
2020	4.000
2021	1.554
2022	1.167
Total	6.721

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões para férias	174	102	829	581
Provisões para encargos s/ ferias	62	36	303	210
INSS a recolher	195	82	913	293
FGTS a recolher	26	25	107	82
Outros	28	4	87	8
	<u>485</u>	<u>249</u>	<u>2.239</u>	<u>1.174</u>

## 13. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhista e previdenciário	466	-	466	-
Tributário	-	-	4.906	2.589
	<u>466</u>	<u>-</u>	<u>5.372</u>	<u>2.589</u>

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

A TBB possui processos trabalhistas e tributários classificados pelos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível no montante aproximado de R\$ 68 em 31 de dezembro de 2018.

## 14. PATRIMONIO LÍQUIDO

## 14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social é de R\$ 4.428 (R\$ 3.542 em 2017) composto por 17.016.875 ações, sendo 13.613.500 ações ordinárias e 3.403.375 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.

As ações preferenciais têm as seguintes características: (i) não conferem ao seu titular o direito a voto nas assembleias gerais de acionistas; (ii) garantem a seu titular o direito de recebimento de dividendo fixo e cumulativo, por prazo determinado, devidamente previsto e detalhado em acordo de acionistas; (iii) são resgatáveis exclusivamente nos termos e condições estabelecidos em acordo de acionistas; (iv) são conversíveis em ações ordinárias, conforme termos e condições estabelecidos em acordo de acionistas; e (v) conferem os direitos estabelecidos em acordo de acionistas da Empresa.

Em 14 de julho de 2017 os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social no montante de R\$ 11.287, mediante cancelamento de 11.386.500 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, que foram subscritas, porém não integralizadas.

Em 21 de setembro de 2017 os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social no montante de R\$ 10.071, mediante absorção de prejuízos acumulados, sem alteração das ações emitidas.

Em 6 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelos acionistas a emissão de 3.403.375 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão total de R\$ 50.000, dos quais R\$ 886 são destinados para aumento de capital e R\$ 49.114 são destinados para reserva de capital – ágio da emissão de ações. O boletim de subscrição prevê a seguinte forma de integralização: R\$ 15.000 em moeda corrente na data da subscrição; e R\$ 35.000 em moeda corrente, em 25 parcelas iguais de R\$ 1.400, a partir de 22 de fevereiro de 2018, corrigidas por 100% do CDI.

#### 14.2. Reserva de capital – ágio na emissão de ações e obrigações com acionista de ação preferencial

Por ocasião do aumento de capital em 6 de fevereiro de 2018, foi firmado acordo de acionistas que prevê, entre outras questões, a garantia ao acionista de ações preferenciais de um dividendo fixo e cumulativo a ser distribuído pela Empresa, por um prazo máximo de até 7 anos no montante de R\$ 35.000 corrigido por 100% do CDI.

Em razão do compromisso assumido, a Empresa entende que parte do preço de emissão das ações preferenciais, tem característica de instrumento de dívida e outra parte instrumento de capital. Sendo assim, a Empresa classificou os R\$ 15.000 integralizados à vista, no patrimônio líquido, sendo R\$ 886 no capital social e R\$ 14.114 na conta de reserva de capital – ágio na emissão de ações. O saldo restante do preço de emissão das ações preferenciais, está sendo registrado no passivo na medida em que ocorrem as integralizações das parcelas previstas no boletim de subscrição, sendo que em 31 de dezembro de 2018 totalizavam R\$ 14.803, considerando também a atualização por 100% do CDI.

#### 14.3. Destinação dos lucros

Após efetuados os ajustes previstos em lei e a retenção para constituição de reserva legal de 5%, a assembleia geral deliberará sobre a destinação do saldo do lucro líquido, mediante proposta da diretoria, observadas as disposições do acordo de acionistas.

Os dividendos serão distribuídos em conformidade com o disposto no acordo de acionistas, e somente após satisfeitos pela Empresa, os direitos de recebimento de dividendos pelos acionistas titulares das ações preferenciais estabelecidos no acordo de acionistas e/ou decorridos os prazos ali previstos, os acionistas (titulares de ações ordinárias e preferenciais) terão direito a receber, em cada exercício social, na proporção da participação no capital social total da Empresa, um dividendo em valor equivalente a, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receita bruta</b>				
Receita de vendas com alimentos	-	-	39.278	38.061
Receita de vendas com bebidas	-	-	15.818	11.532
Outras receitas	525	-	715	1
Bonificação	38	-	65	1
Receita de vendas <i>delivery</i>	-	-	545	-
	<u>563</u>	<u>-</u>	<u>56.421</u>	<u>49.595</u>
<b>Deduções da receita</b>				
Impostos e taxas sobre as vendas	(79)	-	(1.678)	(1.516)
Descontos e vendas canceladas	-	-	(6.657)	(8.004)
	<u>(79)</u>	<u>-</u>	<u>(8.335)</u>	<u>(9.520)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>484</u>	<u>-</u>	<u>48.086</u>	<u>40.075</u>

## 16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e encargos	3.258	3.332	16.807	14.349
Aluguéis	119	236	7.533	5.960
Outras despesas operacionais	1.014	762	3.096	2.082
Consultorias e assessoria legal	-	1.297	2.137	2.465
Royalties	-	-	1.847	951
Manutenção de máquinas e equipamentos	204	205	1.300	1.055
Energia elétrica	12	14	1.020	668
Serviços de terceiros	591	667	813	847
Fundo de Reserva	2	77	830	723
Materiais de segurança e limpeza	45	31	795	468
Viagens, estadas e reembolsos diversos	470	376	500	423
Provisão para demandas judiciais	466	-	2.783	2.589
Água	10	4	434	269
Gás	-	-	295	204
Manutenção predial e móveis e utensílios	24	18	263	113
Fretes	53	66	171	204
Impostos e taxas	-	-	142	-
Locações temporárias	79	57	77	57
	<u>6.347</u>	<u>7.142</u>	<u>40.843</u>	<u>33.427</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (não auditado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	25	40	153	96
Rendimentos financeiros	61	79	61	88
Juros ativos	-	-	-	-
Varição cambial ativa	35	-	110	-
	<u>121</u>	<u>119</u>	<u>324</u>	<u>184</u>
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos	(2.441)	(533)	(2.441)	(533)
Despesas bancárias	(166)	(9)	(1.148)	(844)
Juros e multas	(2.292)	(62)	(2.721)	(149)
Despesa com operação cambio	(28)	-	(334)	-
Descontos concedidos	(307)	-	(306)	-
IOF	(134)	(39)	(140)	(50)
	<u>(5.368)</u>	<u>(643)</u>	<u>(7.090)</u>	<u>(1.576)</u>
	<u>(5.247)</u>	<u>(524)</u>	<u>(6.766)</u>	<u>(1.392)</u>

## 18. SEGUROS

A Empresa e suas controladas mantem cobertura de seguros contra incêndio para os bens do imobilizado, sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## 19.1. Análise dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros da Empresa referem-se à caixa e equivalentes de caixa (composto por depósitos bancários e aplicações financeiras), contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores e obrigações com acionistas de ação preferencial.

## 19.2. Exposição e gerenciamento de risco

Administração da Empresa adota uma política no gerenciamento dos seus riscos, mencionada a seguir. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolve todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio não representem um risco às suas operações.

#### Riscos de taxa de juros

A Empresa está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) correspondente aos empréstimos e financiamentos e obrigações com acionista de ação preferencial.

#### Riscos de créditos

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Empresa a concentrações de riscos de crédito consistem principalmente de contas a receber, bancos e aplicações financeiras.

#### Risco de liquidez

A Empresa gerencia o risco de liquidez mantendo reservas e linhas de crédito bancárias julgadas adequadas, através de acompanhamento contínuo das previsões e do fluxo de caixa real e da combinação dos prazos de vencimento dos ativos e passivos financeiros. E Empresa conta ainda com relacionamento com partes relacionadas que proporcionam o suporte financeiro complementar às linhas de crédito obtidas junto às instituições financeiras.

#### Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnológico e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto risco de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações.

Objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Empresa e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativas e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tentar minimizar os riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Empresa para a administração de riscos operacionais.

#### 19.3. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Empresa em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que se encontram registrados pelo custo amortizado, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratadas se assemelham às aquelas disponíveis no mercado nas datas das demonstrações financeiras.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI, portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.



Os juros sobre os empréstimos e financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados e correspondem aos valores efetivos de liquidação.

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 20.1. Pandemia de Covid-19

No dia 11 de março de 2020 a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2).

O poder público, entretanto, adotou medidas de restrição de pessoas e determinou o fechamento de comércio e serviços não essenciais para tentar conter a propagação da doença. A Empresa está atenta a potenciais novas determinações das autoridades governamentais bem como avança em tratativas com agentes públicos e privados para auxiliar em iniciativas que possam contribuir para atenuar os impactos da pandemia na sociedade. A TBB vem adotando medidas para conter a propagação do coronavírus em suas instalações, com foco tanto nos clientes e fornecedores quanto no quadro de funcionários.

A Empresa permanecerá monitorando a evolução dos acontecimentos e seus efeitos sobre a economia e setor de restaurantes, mantendo a execução responsável do orçamento para o ano de 2020 e estando preparados para contrabalançar eventuais quedas persistentes nas receitas com cortes e contingenciamento de gastos orçados para o exercício.

O tempo de duração da situação de reclusão da população em suas casas, além do alcance e intensidade que o vírus poderá se espalhar nas diferentes regiões do país, fazem com que, nesse momento, a Empresa não tenha uma estimativa dos impactos do coronavírus sobre seus resultados em períodos subsequentes.

### 20.2. Empréstimos bancários

- a) Em junho de 2019 a Empresa liquidou antecipadamente o empréstimo em moeda estrangeira junto ao Banco Itaú e respectivo swap, mencionados na Nota 11 (c), desembolsando o montante de R\$ 5.681.
- b) Em junho de 2019 a Empresa emitiu Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 5.600 junto ao Banco Itaú, com vencimento final em junho de 2020 e encargos financeiros equivalentes a CDI + 4,2% ao ano.
- c) Em julho de 2019 a Empresa emitiu Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 4.378 junto ao Banco Daycoval, com vencimento final em julho de 2022 e encargos financeiros equivalentes a 14,71% ao ano.
- d) Em outubro de 2019 as investidas Brascan, Anália Franco, Top Center, Morumbi, interlagos e Aricanduva emitiram Cédulas de Crédito Bancário que totalizaram o montante de R\$ 6.027 junto ao Banco Santander, com vencimento final em outubro de 2021 e encargos financeiros equivalentes a 15,66% ao ano.
- e) Em dezembro de 2019 a Empresa emitiu Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 5.000 junto ao Banco ABC, com vencimento final em dezembro de 2021 e encargos financeiros equivalentes a CDI + 5,75% ao ano.

20.3. Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de março de 2020, os acionistas aprovaram a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e com garantia adicional fidejussória, em série única, para colocação privada com as seguintes características principais:

- a) Valor total da emissão: até R\$ 30.000.
- b) Valor integralizado até esta data: R\$ 8.278.
- c) Fiança: prestada pelo acionista.
- d) Cessão fiduciária: composta por recebíveis da Empresa e suas investidas e contas vinculadas a esses recebíveis.
- e) Vencimento: 1442 dias contados da data de emissão.
- f) Remuneração: equivalente a 100% do CDI + 3,35% ao ano.